

# GUIA PARA ESTRUTURAÇÃO DO MONITORAMENTO DE PACIENTES EM QUADRO CLÍNICO LEVE

Programa de Apoio à Gestão Pública:  
Municípios contra o Coronavírus

Versão: 07/2020



# Programa de Apoio à Gestão Pública

## Municípios contra o Coronavírus

Este material tem por objetivo auxiliar o município a estruturar e continuar o monitoramento de pacientes em quadro clínico leve e de tratamento domiciliar.

Conforme encaminhamento do Ministério de Saúde, os casos de Síndrome Gripal diagnosticados como leves são direcionados para tratamento domiciliar e portanto, devem ter seus quadro clínicos acompanhados por um profissional de saúde.

\*É válido ressaltar que o material em questão possui caráter técnico e instrutivo, sendo de total responsabilidade do município observar as especificidades e legislação pertinentes que impactam na implementação das diretrizes propostas.

- Este material tem por objetivo auxiliar o município a estruturar e continuar o monitoramento de pacientes em quadro clínico leve e de tratamento domiciliar.

Conforme encaminhamento do Ministério de Saúde, os casos de Síndrome Gripal diagnosticados como leves são direcionados para tratamento domiciliar e portanto, devem ter seus quadro clínicos acompanhados por um profissional de saúde. **O tratamento domiciliar deve ser monitorado com o propósito de analisar se os sintomas agravaram e o paciente venha a evoluir para um caso grave e de encaminhamento à internação.**

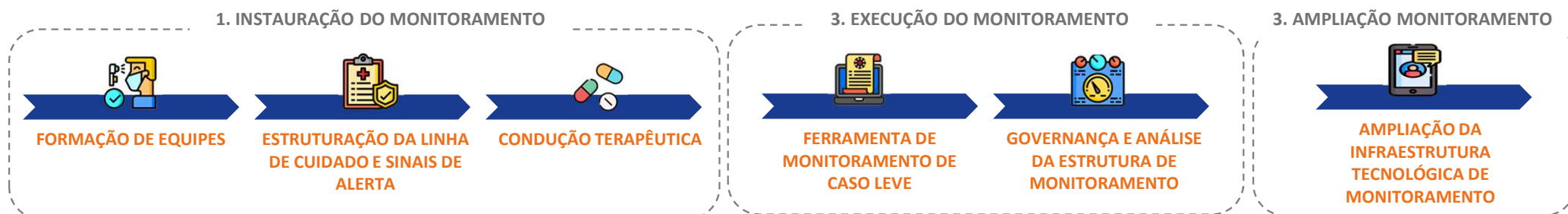


Acesse o [Protocolo de Manejo Clínico do Ministério da Saúde](#) – Seção “Monitoramento Clínico” para maiores esclarecimentos.



O monitoramento será feito por um profissional da APS a cada 24h em pessoas com mais de 60 anos e portadores de condições clínicas de risco e a cada 48h nos demais, até completar 14 dias do início dos sintomas.

- Considerando a importância do monitoramento do quadro clínico do paciente, este material foi estruturado sobre **TRÊS pilares:**



# 1. PRÉ REQUISITOS E INSTAURAÇÃO DO MONITORAMENTO

## POR QUÊ MONITORAR OS PACIENTES DE CASO LEVE?

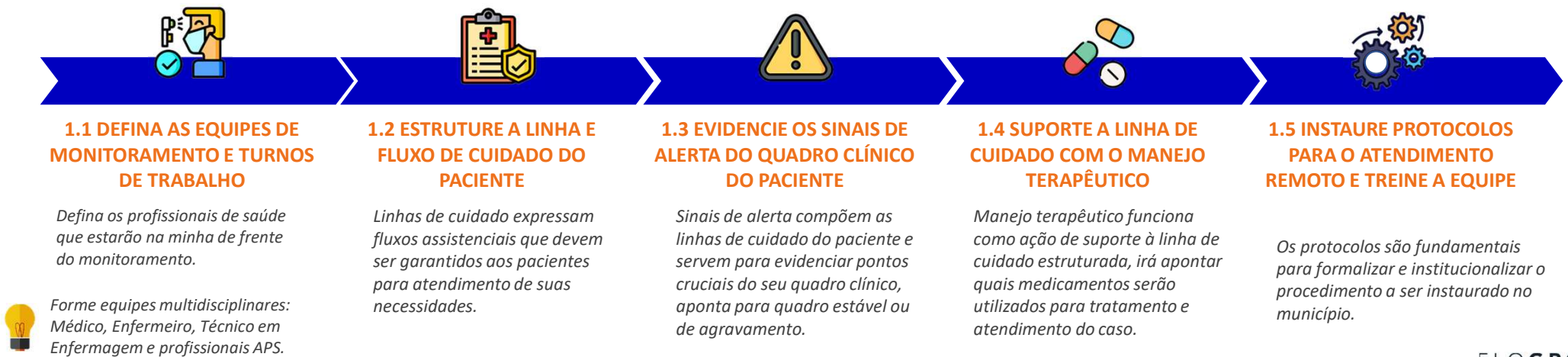
Após o atendimento do paciente com Síndrome Gripal e estratificação do caso em grau leve por um profissional de saúde, é imprescindível a **comunicação com os serviços de Atenção Primária à Saúde para realização de monitoramento durante todo o período de afastamento/tratamento** a fim de observar a evolução clínica do quadro. O monitoramento será feito por um profissional da APS a cada 24h em pessoas com mais de 60 anos e portadores de condições clínicas de risco e a cada 48h nos demais, até completar 14 dias do início dos sintomas.

## CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS:

A [Portaria n° 454 de 20 de março de 2020](#) recomenda o afastamento ou tratamento das pessoas com qualquer sintoma respiratório o mais precoce possível, buscando a contenção da transmissibilidade da COVID-19. Os **contatos domiciliares de paciente com SG confirmada devem ser coletados, bem como instruídas medidas de higienização**. Caso seja necessário, **estes deverão receber atestado médico pelo período preconizado**, com o CID 10 – Z 20.9 – Contato com exposição à doença transmissível não especificada.

## ESTRUTURAÇÃO DO TELEATENDIMENTO:

Para mais informações sobre como estruturar a telemedicina e atendimento remoto, acesse: [“Guia para Implantação do Atendimento Remoto”](#).



# ESTRUTURAÇÃO DAS LINHAS DE CUIDADO

## O QUE SÃO LINHAS DE CUIDADO

Linhas de cuidado expressam os fluxos assistenciais que devem ser garantidos aos pacientes, no sentido de atender suas necessidades em saúde. Elas desenham o itinerário dos usuários na rede de saúde do município e servem de guia ou roteiro para orientar o profissional e trabalhador sobre os procedimentos mais efetivos para o controle da doença em questão.

A estruturação das linhas de cuidado são uma estratégia para superar a fragmentação da atenção e gestão no sistema de saúde. Sendo assim, funcionam como instrumento tanto para o campo de gestão, quanto para o de assistência.

- Considerando a importância das linhas de cuidado e o encaminhamento do Ministério da Saúde em promover o monitoramento dos casos leves, este guia propõe a estruturação da linha de cuidado do paciente de SG leve sobre as seguintes ações em saúde: **Promoção, Prevenção, Autoavaliação e Diagnóstico do Quadro Clínico, Manejo Terapêutico e Cuidados Extraordinários.**

Nível de Saúde	Ações em Saúde	Ações e Procedimentos Específicos em Saúde:
Atenção Básica	Promoção	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimule o paciente a ter uma alimentação adequada e equilibrada para fortalecimento da imunidade;</li><li>- Estimule o paciente à hidratação e hábitos saudáveis, como por exemplo, mínimo de 8h de sono.</li></ul>
	Prevenção	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimule o paciente à higienização pessoal e de utensílios utilizados em domicílio;</li><li>- Estimule o paciente a praticar o distanciamento mínimo com os demais moradores e familiares;</li><li>- Estimule o paciente a evitar o consumo de álcool e ao tabaco.</li></ul>
	Autoavaliação e Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimule o paciente à autoavaliação dos sintomas e informe para que ele procure o teleatendimento quando houver a aparição de novos sintomas;</li><li>- Acompanhe a evolução do quadro clínico, de acordo com a aparição de novos sintoma (vide slide 6);</li><li>- Em caso de contestação do agravamento do caso leve, informar o usuário a se dirigir a unidade mais próxima para atendimento ou realizar os procedimentos de *Cuidados Extraordinários.</li></ul>
	Manejo Terapêutico	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conduza o suporte terapêutico de acordo com as orientações médicas e protocolo adotado.</li></ul>
	*Cuidados Extraordinários	<ul style="list-style-type: none"><li>- Em caso de disponibilidade de mão de obra especializada, conduza o atendimento do paciente que teve agravamento do quadro clínico em domicílio;</li><li>- Faça o encaminhamento do paciente até a rede de referência em saúde mais próxima.</li></ul>

# DEFINIÇÃO DOS SINAIS DE ALERTA E CONDUÇÃO E MANEJO TERAPÊUTICO

## SINAIS DE ALERTA:

*Sinais de alerta irão evidenciar a evolução ou estagnação do quadro clínico do paciente.*

*Neste contexto de pandemia COVID-19, os sinais de alerta irão ditar também o manejo do paciente, especificando se este se manterá em tratamento domiciliar, precisará retornar à unidade de saúde para uma avaliação médica mais detalhada ou para o encaminhamento e internação.*

*Sinais de alerta devem ser claros e de total conhecimento da equipe de monitoramento. Indica-se que constantemente haja ritos de verificação e capacitação destes sinais com a equipe.*

- Para estruturar os sinais de alerta do paciente, vide Protocolo de Manejo do Paciente publicado pelo Ministério da Saúde.

Indica-se, portanto, possíveis sinais de alerta:

### Sinais de Alerta!

- Dispneia;
- Febre;
- Desconforto respiratório;
- Piora das condições clínicas de base SG (dor de garganta, dificuldade de deglutir, nariz escorrendo, tosse produtiva e tosse seca, dor no corpo, cansaço, diarreia, dor de cabeça, congestão nasal, espirros, perda de olfato, outros).

### Definição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):

Indivíduo com SG que apresenta, pelo menos, 1 (um) dos seguintes sinais e/ou sintomas:

- Falta de ar (dispneia, desconforto respiratório); ou
- Sensação de pressão persistente no peito (tórax); ou
- Saturação de O<sub>2</sub> menos que 95% em ar ambiente (medida em oxímetro de pulso); ou
- Coloração azulada da face (lábios ou rosto).

## MANEJO TERAPÊUTICO

*Uma vez identificado sinais de alerta no quadro clínico do paciente, conduzir o suporte terapêutico de acordo com o novo sintoma.*

*Clique no link a diante e acesse para ver as orientações do Ministério da Saúde a respeito do [Manuseio Medicamentoso](#).*

*Clique no link a diante e acesse para ver as diretrizes para [Tratamento Farmacológico da COVID](#) pela AMIB.*

### Direcionamentos e dicas para o Manejo Terapêutico do Paciente:

- Estruture canal aberto com plantonistas médicos, caso a equipe de profissionais delegadas para o monitoramento não tenha um médico como membro;
- Formalize o manejo terapêutico no protocolo de monitoramento do caso leve;
- Não suporte a prescrição de medicamentos sem a autorização e aval de um profissional responsável e capacitado para esta função.



### Lembre-se:

- Notificação SIVEP-Gripe;
- Coletar amostra respiratória e enviar para LACEN;
- Prescrever suporte terapêutico, conforme protocolo adotado.



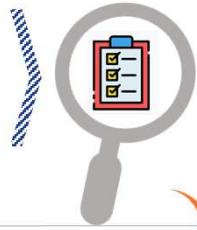
# FLUXO DE CUIDADO DO PACIENTE DE QUADRO CLÍNICO LEVE

## PROCESSO DE MONITORAMENTO DO CASO LEVE:

Após a definição da linha de cuidado, sinais de alerta e manejo terapêutico, formalize o fluxo de cuidado do paciente de quadro clínico leve e instrua a equipe.



CONTACTE O PACIENTE  
PARA REALIZAR O  
MONITORAMENTO




FAÇA O DIAGNÓSTICO E  
RECOMENDAÇÕES AO  
PACIENTE



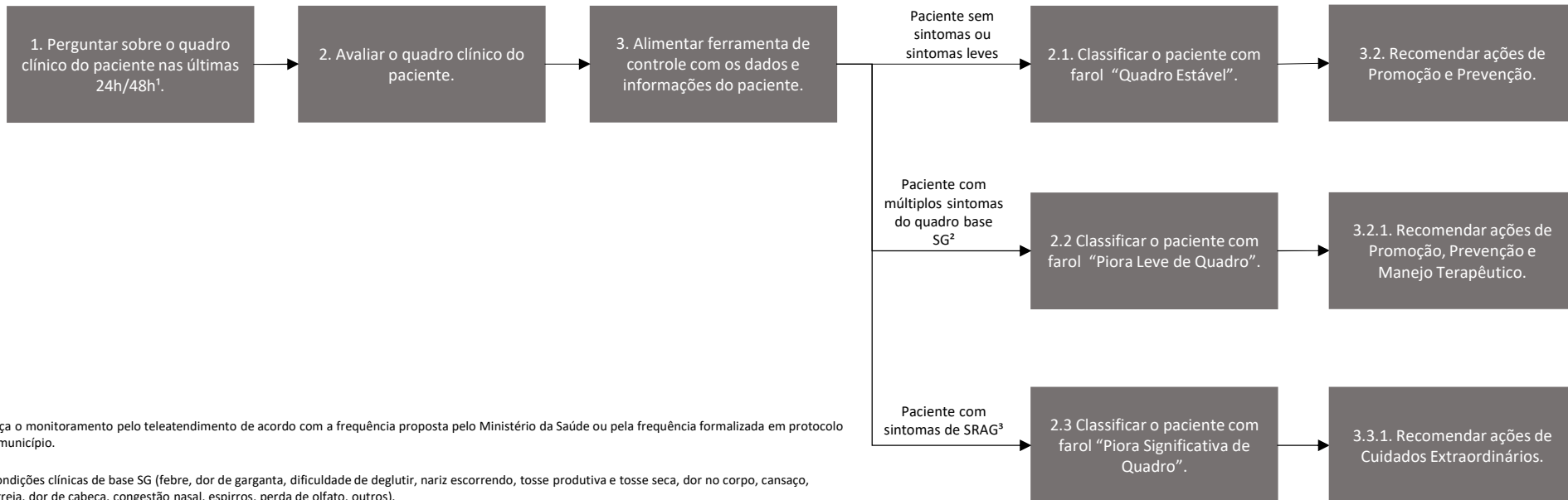
REGISTRE NA  
FERRAMENTA DE  
MONITORAMENTO




ANALISE O PANORAMA  
DIÁRIO E RESULTADOS  
DA EQUIPE


 Compactue com o paciente os melhores horários para realizar o contato.


## ETAPAS DIAGNÓSTICO E RECOMENDAÇÕES



## COMO ANALISAR O INDICADOR:

 **FAROL "QUADRO ESTÁVEL":**  
Paciente fora da zona de risco de agravamento do quadro clínico.

 **FAROL "PIORA LEVE DE QUADRO":**  
Paciente requer atenção do quadro clínico no próximo monitoramento, buscando averiguar se houve agravamento e novos sintomas.

 **FAROL "PIORA SIGNIFICATIVA DE QUADRO":**  
Paciente apresentou ao menos um sintoma grave (falta de ar e dor torácica). Paciente carece de tratamento médico e deve ser encaminhado à unidade de saúde.

<sup>1</sup> Faça o monitoramento pelo teleatendimento de acordo com a frequência proposta pelo Ministério da Saúde ou pela frequência formalizada em protocolo do município.

<sup>2</sup> Condições clínicas de base SG (febre, dor de garganta, dificuldade de deglutir, nariz escorrendo, tosse produtiva e tosse seca, dor no corpo, cansaço, diarreia, dor de cabeça, congestão nasal, espirros, perda de olfato, outros).

<sup>3</sup> Condições clínicas de base SRAG (falta de ar, dispneia, desconforto respiratório ou sensação de pressão persistente no peito (tórax)).



# 2. EXECUÇÃO DO MONITORAMENTO DO CASO LEVE

## ESTRUTURAÇÃO DO TELEATENDIMENTO:

Para mais informações sobre como estruturar a telemedicina e atendimento retomo, acesse: ["Guia para Implantação do Atendimento Remoto"](#).

## INSTAURAÇÃO DO MONITORAMENTO DE CASO LEVE:

Conforme orientações e direcionamentos passados anteriormente, garanta que a estrutura, o pessoal e a infraestrutura do município esteja preparado para a execução do processos.

O cuidado com o paciente deve ser conduzido de forma integral e isto só será possível se estrutura esteja organizada e orientada em rede, ou seja, só será possível se as ações e procedimentos dos diferentes níveis de saúde (primário, secundário e terciário) estejam conectados entre si. Cada serviço e procedimento adotado deve ser repensado como um componente da integralidade do cuidado do paciente.



### 2.1 IMPLANTE FERRAMENTAS DE CONTROLE DO PROCESSO DE MONITORAMENTO

Estruture o gerenciamento do processo e execução da equipe.



Planilhas em sheets e compartilhadas em nuvem auxiliam a execução da equipe, impedindo que um mesmo profissional da linha de frente contacte mais uma vez um paciente.

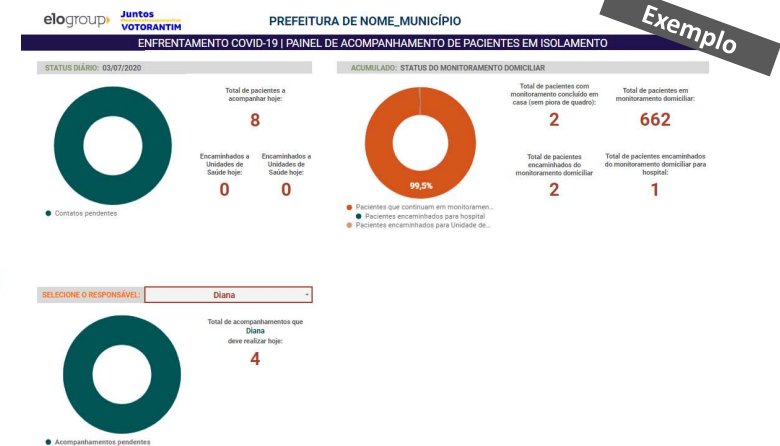


Diversifique os canais de atendimento: telefone e por WhatsApp. São duas ferramentas de baixo custo e de simples implantação para o teleatendimento.



### 2.2 DISCUTA EM DIFERENTES NÍVEIS DE GOVERNANÇA DO MUNICÍPIO O RESULTADO DO MONITORAMENTO

Implante o painel à vista nas reuniões de Grupo de Saúde ou Comitê de Crise do município, instigando a proposição de melhorias para o monitoramento e linhas de cuidado do paciente.





# FERRAMENTAS DE CONTROLE PARA MONITORAMENTO

## PROCESSO DE MONITORAMENTO DO CASO LEVE:



## COMO UTILIZAR E PREENCHER A FERRAMENTA DE CONTROLE DO MONITORAMENTO DOMICILIAR

Para auxiliar a gestão da linha de cuidado, construímos uma ferramenta que auxilie os responsáveis com a **organização e o acompanhamento do monitoramento domiciliar de casos suspeitos**. Os esclarecimentos sobre a ferramenta são apresentados a seguir.

### CAPA DA FERRAMENTA



A ferramenta é disponibilizada em formato de **Excel** (ou **Google Sheets**).

Sua página inicial é uma **capa**, com links que direcionam às demais páginas (abas) da ferramenta.

As páginas são:

- **Fluxo de Atendimento**
- **Painel de Gestão**
- **Gestão do Monitoramento**
- **Checklist de Perguntas**

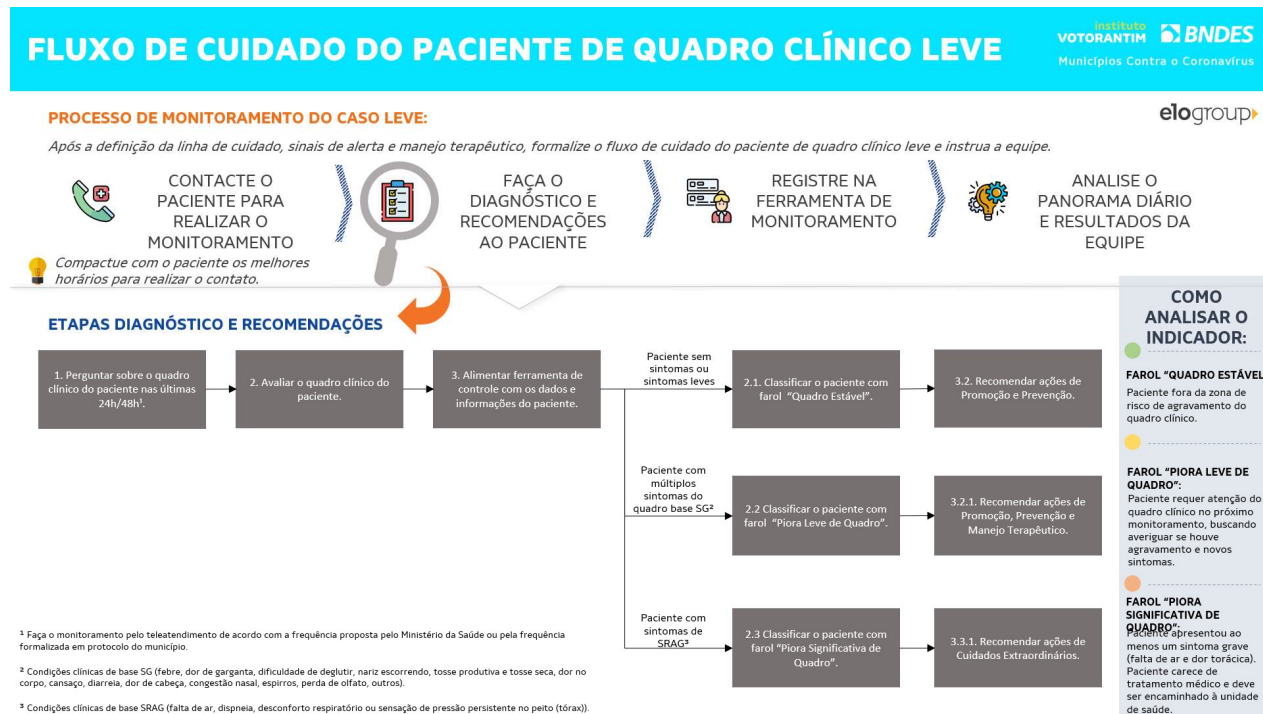
É possível navegar entre as abas por meio dos links ou pelas próprias abas, na parte inferior da ferramenta.

# FERRAMENTAS DE CONTROLE PARA MONITORAMENTO

## FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DOMICILIAR:

Para auxiliar a gestão da linha de cuidado, construímos uma ferramenta que auxilie os responsáveis com a **organização e o acompanhamento do monitoramento domiciliar de casos suspeitos**. Os esclarecimentos sobre a ferramenta são apresentados a seguir.

## FLUXO DE ATENDIMENTO



Na aba **Fluxo de Atendimento**, trazemos o fluxo previamente apresentado neste material, que esclarece sobre o processo de **monitoramento de casos leves** de COVID-19.

Afinal, a ferramenta serve justamente para dar suporte a esse tipo de monitoramento.

O principal ponto de atenção nessa aba é o esclarecimento sobre os **faróis de monitoramento dos pacientes**.

A cada dia do monitoramento, o responsável deve **alterar o farol de cada paciente monitorado** conforme as mudanças ocorridas em seu quadro de saúde.

Conforme esclarecido no fluxo o paciente deve receber:

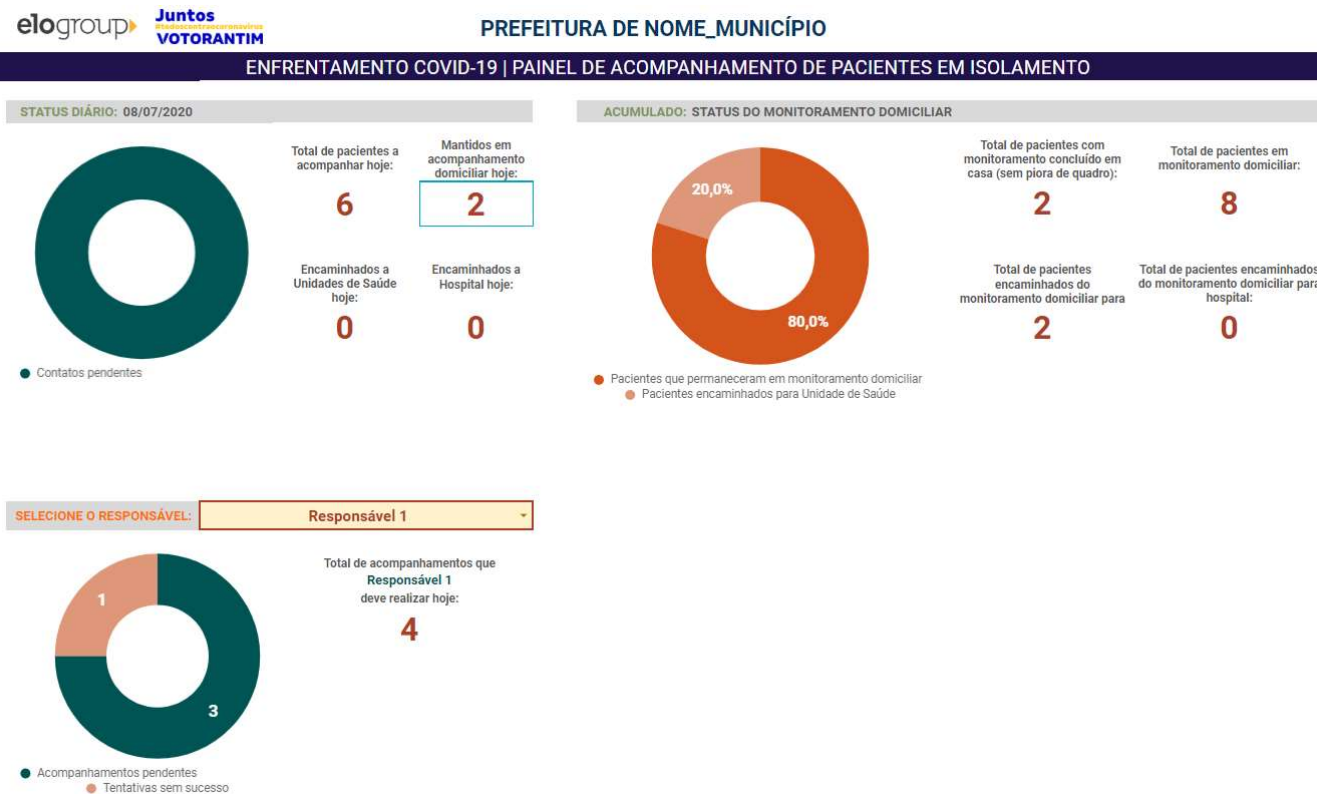
1. **Farol verde** quando permanece com quadro leve estável;
2. **Farol amarelo** quando apresenta piora leve de quadro, com múltiplos sintomas do quadro base SG;
3. **Farol vermelho** quando apresenta piora significativa de quadro, com sintomas de SRAG

# FERRAMENTAS DE CONTROLE PARA MONITORAMENTO

## FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DOMICILIAR:

Para auxiliar a gestão da linha de cuidado, construímos uma ferramenta que auxilie os responsáveis com a **organização e o acompanhamento do monitoramento domiciliar de casos suspeitos**. Os esclarecimentos sobre a ferramenta são apresentados a seguir.

## DASHBOARD



Na aba **Dashboard** estão os painéis para melhor visualização do status dos monitoramento domiciliares.

### São três pequenos painéis:

**1. Status diário:** o gráfico mostra quantos contatos estão pendentes e quantos contatos já foram realizados, no total, naquela data.

Já o placar informa:

- A quantidade de pacientes que precisam ser acompanhados no dia;
- A quantidade de pacientes foram encaminhados do monitoramento domiciliar para uma unidade de saúde naquele dia;
- A quantidade de pacientes que foram encaminhados do monitoramento domiciliar para um hospital naquele dia.

**2. Acumulado: status do monitoramento domiciliar:** o gráfico representa o total de pacientes já monitorados até o momento (todo o histórico), indicando o percentual que permaneceu em domicílio, o percentual que foi encaminhado a Unidade de Saúde e o percentual que foi encaminhado a hospital.

Já o placar mostra:

- Quantidade de pacientes cujo monitoramento domiciliar foi concluído (14 dias) sem necessidade de encaminhamento ao sistema de saúde;
- Quantidade total de pacientes já encaminhados do monitoramento domiciliar a Unidades de Saúde;
- Quantidade total de pacientes já encaminhados do monitoramento domiciliar a Hospitais.

# FERRAMENTAS DE CONTROLE PARA MONITORAMENTO

## FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DOMICILIAR:

Para auxiliar a gestão da linha de cuidado, construímos uma ferramenta que auxilie os responsáveis com a **organização e o acompanhamento do monitoramento domiciliar de casos suspeitos**. Os esclarecimentos sobre a ferramenta são apresentados a seguir.

## DASHBOARD

STATUS DIÁRIO: 08/07/2020



Total de pacientes a acompanhar hoje:

6

Mantidos em acompanhamento domiciliar hoje:

2

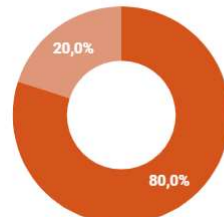
Encaminhados a Unidades de Saúde hoje:

0

Encaminhados a Hospital hoje:

0

ACUMULADO: STATUS DO MONITORAMENTO DOMICILIAR



Total de pacientes com monitoramento concluído em casa (sem piora de quadro):

2

Total de pacientes em monitoramento domiciliar:

8

Total de pacientes encaminhados do monitoramento domiciliar para:

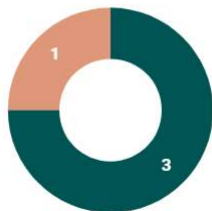
2

Total de pacientes encaminhados do monitoramento domiciliar para hospital:

0

SELECIONE O RESPONSÁVEL:

Responsável 1



Total de acompanhamentos que Responsável 1 deve realizar hoje:

4

São três pequenos painéis:

**3. Visualização por responsável:** o usuário seleciona o responsável desejado e o gráfico mostra quantos contatos estão pendentes e quantos contatos já foram realizados por esse responsável naquela data. Ao lado, tem-se a quantidade total de acompanhamentos que aquele responsável precisa fazer no dia.

# FERRAMENTAS DE CONTROLE PARA MONITORAMENTO

## FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DOMICILIAR:

Para auxiliar a gestão da linha de cuidado, construímos uma ferramenta que auxilie os responsáveis com a **organização e o acompanhamento do monitoramento domiciliar de casos suspeitos**. Os esclarecimentos sobre a ferramenta são apresentados a seguir.

## GESTÃO DO MONITORAMENTO

A aba de gestão do monitoramento é a **única** aba que os usuários deverão alimentar com dados. Seu uso é bem simples:

elgroup		Juntos #todescontraocoronavirus VOTORANTIM		PREFEITURA DE NOME_MUNICÍPIO				
ENFRENTAMENTO COVID-19								
Nome do paciente	Telefone	Responsável pelo acompanhamento	Data do início do acompanhamento	Status	Encaminhamento do paciente	Data do encaminhamento	Farol	Observações

1  
Nos primeiros campos, o usuário deve preencher o **nome** do paciente a ser monitorado e o telefone para contato desse paciente (que será usado para as ligações de monitoramento).

2  
Em seguida, o usuário deve selecionar quem é o **responsável pelo acompanhamento** daquele paciente e preencher a **data de início do monitoramento** domiciliar do paciente (data do primeiro dos 14 dias).  
**Atenção:** quando a data de início do monitoramento for preenchida, as datas de cada um dos 14 dias aparecerão **automaticamente** (na parte mais à direita da planilha)

3  
A coluna **Status** **não deverá ser preenchida** (seu preenchimento é automático). Ela exibirá automaticamente o status de "Em acompanhamento" ou "Concluído" para o paciente, com base nos outros preenchimentos.

4  
A coluna **Encaminhamento do paciente** deve ser atualizada pelo responsável a cada dia de monitoramento, conforme a situação do paciente: se ele foi mantido em isolamento domiciliar, se foi encaminhado a uma unidade de saúde ou se foi encaminhado a um hospital.  
**Atenção:** quando o paciente é encaminhado a uma Unidade de Saúde ou Hospital, seu **Status** passa **automaticamente** de "Em acompanhamento" para "Concluído" (uma vez que se encerra o monitoramento domiciliar).

# FERRAMENTAS DE CONTROLE PARA MONITORAMENTO

## FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DOMICILIAR:

Para auxiliar a gestão da linha de cuidado, construímos uma ferramenta que auxilie os responsáveis com a **organização e o acompanhamento do monitoramento domiciliar de casos suspeitos**. Os esclarecimentos sobre a ferramenta são apresentados a seguir.

## GESTÃO DO MONITORAMENTO

A aba de gestão do monitoramento é a **única** aba que os usuários deverão alimentar com dados. Seu uso é bem simples:

<div>  <div> Juntos #todescontraocoronavirus VOTORANTIM </div> <div>PREFEITURA DE NOME_MUNICÍPIO</div> </div>								
ENFRENTAMENTO COVID-19								
Nome do paciente	Telefone	Responsável pelo acompanhamento	Data do início do acompanhamento	Status	Encaminhamento do paciente	Data do encaminhamento	Farol	Observações

A coluna **Data de acompanhamento** deve ser preenchida apenas se o paciente for encaminhado do monitoramento domiciliar para uma Unidade de Saúde ou para um Hospital. Essa data é preenchida apenas uma vez, e não precisará ser atualizada.

A coluna **Farol** deve ser revisada a cada dia do monitoramento domiciliar e alterada quando o estado do paciente se altera, conforme **já explicado previamente neste material** e conforme consta na aba **Fluxo de Monitoramento** da própria ferramenta.

A coluna **Encaminhamento do paciente** deve ser atualizada pelo responsável a cada dia de monitoramento, conforme a situação do paciente: se ele foi mantido em isolamento domiciliar, se foi encaminhado a uma unidade de saúde ou se foi encaminhado a um hospital.  
**Atenção:** quando o paciente é encaminhado a uma Unidade de Saúde ou Hospital, seu **Status** passa **automaticamente** de “Em acompanhamento” para “Concluído” (uma vez que se encerra o monitoramento domiciliar).



# FERRAMENTAS DE CONTROLE PARA MONITORAMENTO

## FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DOMICILIAR:

Para auxiliar a gestão da linha de cuidado, construímos uma ferramenta que auxilie os responsáveis com a **organização e o acompanhamento do monitoramento domiciliar de casos suspeitos**. Os esclarecimentos sobre a ferramenta são apresentados a seguir.

## GESTÃO DO MONITORAMENTO

A aba de gestão do monitoramento é a **única** aba que os usuários deverão alimentar com dados. Seu uso é bem simples:

<div>  <div> Juntos #todescontraocoronavirus VOTORANTIM </div> <div>PREFEITURA DE NOME_MUNICÍPIO</div> </div>								
ENFRENTAMENTO COVID-19								
Nome do paciente	Telefone	Responsável pelo acompanhamento	Data do início do acompanhamento	Status	Encaminhamento do paciente	Data do encaminhamento	Farol	Observações

A coluna **Data de acompanhamento** deve ser preenchida apenas se o paciente for encaminhado do monitoramento domiciliar para uma Unidade de Saúde ou para um Hospital. Essa data é preenchida apenas uma vez, e não precisará ser atualizada.

A coluna **Farol** deve ser revisada a cada dia do monitoramento domiciliar e alterada quando o estado do paciente se altera, conforme **já explicado previamente neste material** e conforme consta na aba **Fluxo de Monitoramento** da própria ferramenta.

A coluna **Observações** deve ser atualizada pelo responsável a cada dia de monitoramento, conforme a situação do paciente. Ela serve para registrar **detalhes sobre a piora do quadro e maiores informações sobre o encaminhamento**, quando houver.

Por exemplo: "Apresentou falta de ar no dia XX/XX/XXXX"). Encaminhado ao hospital X no dia XX/XX/XXXX"



# FLUXO DE CUIDADO DO PACIENTE DE QUADRO CLÍNICO LEVE

## FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DOMICILIAR:

Para auxiliar a gestão da linha de cuidado, construímos uma ferramenta que auxilie os responsáveis com a **organização e o acompanhamento do monitoramento domiciliar de casos suspeitos**. Os esclarecimentos sobre a ferramenta são apresentados a seguir.

## GESTÃO DO MONITORAMENTO

A aba de gestão do monitoramento é a **única** aba que os usuários deverão alimentar com dados. Seu uso é bem simples:

### | ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM ISOLAMENTO

Dia 1 Checklist	Dia 2 Checklist	Dia 3 Checklist	Dia 4 Checklist	Dia 5 Checklist	Dia 6 Checklist	Dia 7 Checklist	Dia 8 Checklist	Dia 9 Checklist	Dia 10 Checklist	Dia 11 Checklist	Dia 12 Checklist	Dia 13 Checklist	Dia 14 Checklist
10/07/2020	11/07/2020	12/07/2020	13/07/2020	14/07/2020	15/07/2020	16/07/2020	17/07/2020	18/07/2020	19/07/2020	20/07/2020	21/07/2020	22/07/2020	23/07/2020
		Pendente											
		Aplicado											
		Nova tentativa											

Quando o usuário preenche a **data de início do acompanhamento** (campo já apresentado anteriormente), as **datas de cada um dos 14 dias de monitoramento** são preenchidas **automaticamente**. A data do dia atual (data de hoje) estará **automaticamente destacada em amarelo** para facilitar a gestão: a cada dia, o usuário encontra o dia atual em amarelo gerencia as atividades desse dia, para cada paciente.

Após localizar a data do dia atual em amarelo, o usuário deve **preencher o status do acompanhamento** para aquele paciente naquele dia:

- Se o usuário conseguiu conversar com o paciente e aplicar o checklist de perguntas, o status deve ser alterado para “Aplicado”;
- Se o usuário ligou para o paciente, mas **não** foi atendido na primeira tentativa, o status deve ser alterado para “Nova tentativa”, indicando que se deve tentar novamente mais tarde;
- Se, ao final do dia, **nenhuma das tentativas** de contato com o paciente foi bem sucedida, o usuário deve alterar o status para “pendente”.

Esse processo deve ser repetido para cada um dos dias de acompanhamento:

- Por 14 dias, se o paciente permanecer sempre em monitoramento domiciliar; OU
- Até a data em que o paciente for encaminhado a uma Unidade de Saúde ou a um Hospital.





# FERRAMENTAS DE CONTROLE PARA MONITORAMENTO

## FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DOMICILIAR:

Para auxiliar a gestão da linha de cuidado, construímos uma ferramenta que auxilie os responsáveis com a **organização e o acompanhamento do monitoramento domiciliar de casos suspeitos**. Os esclarecimentos sobre a ferramenta são apresentados a seguir.

## CHECKLIST DE PERGUNTAS

A aba checklist de perguntas será **preenchida uma única vez** e **atualizada apenas se houver alterações no script de perguntas** que devem ser feitas aos pacientes em isolamento domiciliar. Nessa aba, o município deve acrescentar todas as perguntas que os responsáveis devem fazer aos pacientes que estão em monitoramento domiciliar, a cada ligação. Ela servirá como referência, para que os usuários não esqueçam nenhuma pergunta durante a ligação.

  <p>PREFEITURA DE NOME_MUNICÍPIO</p>	
ENFRENTAMENTO COVID-19   CHECKLIST DE ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM ISOLAMENTO	
Perguntas a fazer ao paciente	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

### 3. AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA TECNOLÓGICA E DE SERVIÇOS NO MONITORAMENTO

#### ESTRUTURAÇÃO DO TELEATENDIMENTO:

Para mais informações sobre como estruturar a telemedicina e atendimento remoto, acesse: [“Guia para Implantação do Atendimento Remoto”](#).

#### INSTAURAÇÃO DO MONITORAMENTO DE CASO LEVE:

Conforme orientações e direcionamentos passados inicialmente, garanta que a estrutura, o pessoal e a infraestrutura do município esteja preparado para a execução do processos.

O cuidado com o paciente deve ser conduzido de forma integral e isto só será possível se estrutura esteja organizada e orientada em rede, ou seja, só será possível se as ações e procedimentos dos diferentes níveis de saúde (primário, secundário e terciário) estejam conectados entre si. Cada serviço e procedimento adotado deve ser repensado como um componente da integralidade do cuidado do paciente.

#### EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO DO PROCESSO DE MONITORAMENTO:

Conforme orientações e direcionamentos passados anteriormente, garanta que o processo de monitoramento do paciente em caso leve esteja implantado e especialmente, gerenciado. A utilização de ferramentas auxiliará o município a retroalimentar em melhorias o atual processo dele.

#### 3.1 PLANEJE A AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA EM SAÚDE

Acompanhe os resultados obtidos no monitoramento remoto e discuta com as lideranças públicas a viabilidade de ampliação deste serviço. Objetivo é superar a fragmentação de serviços de saúde da Atenção Básica do município com o uso da tecnologia.

#### DESCUBRA COMO A BELA FUNCIONA!



#### 3.2 SELECIONE NOVOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA O MONITORAMENTO REMOTO

Identifique a oportunidade de trabalhar com novos serviços de saúde, pós pandemia.



Quais outros cuidados da Atenção Básica do município valem a pena acompanhar por um monitoramento remoto? Tratamento de pacientes crônicos e de difícil acesso ou zonas rurais.



## ESTADO DO CEARÁ

- **Aratuba:** realizam uma ligação e monitoram os casos positivados e sob investigação a cada 24 horas.  
Em casos de comorbidade realizam uma visita domiciliar, em média 2x por semana, dependendo da gravidade do paciente.  
Equipe do monitoramento: enfermeiros, médicos e ACS.
- **Massapê:** monitoram por telefone ou whats app, Formado por uma equipe de monitoramento e uma volante. Esta última é responsável por realizar visitas domiciliares ao paciente.
- **Morrinhos:** monitoram por whats app diariamente em casos confirmados ou suspeitos. A alta do paciente é avaliada e definida por um médico ou enfermeiro.  
Equipe do monitoramento: enfermeiros e ACS.



## ESTADO DE SANTA CATARINA

- **Chapecó:** monitoram os casos confirmados e suspeitos por telefone. Registram a evolução do quadro clínico em planilhas.  
Fizeram uma parceria com universidade local para aumentar a mão de obra com médicos e enfermeiros em último ano de graduação.

# REFERÊNCIAS

- <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/June/18/Covid19-Orientac--o--esManejoPacientes.pdf>;
- <https://pt.slideshare.net/escolamunicipaldesaude/linhas-de-cuidado-nas-redes-de-ateno#:~:text=Linha%20de%20Cuidado%20As%20linhas,%C3%A0s%20suas%20necessidades%20de%20sa%C3%BAde.>
- <https://pt.slideshare.net/multicentrica/linha-cuidado-integral-conceito-como-fazer>;
- <https://pt.slideshare.net/LucasMatoseSouza/projeto-linhas-de-cuidado>.



# Juntos

#todoscontraocoronavirus

# VOTORANTIM

instituto  
**VOTORANTIM**  
ELOGROUP

